

ISBN Nº 978-65-01-83832-8

# ESPOROTRICOSE:

*Um guia para a comunidade*

MED.VET. MÁRGELLA NEVES

# O QUE É ESPOROTRICOSE?

A esporotricose é uma micose (doença causada por fungos) que afeta principalmente a pele, mas pode se espalhar para outras partes do corpo, sendo importante em humanos e animais, especialmente os gatos.



**MED.VET. MÁRGELLA NEVES**

# O AGENTE CAUSAL:

## O FUNGO *SPOROTHRIX*


A doença é causada por um grupo de fungos do gênero *Sporothrix*. No Brasil, a principal preocupação é com uma espécie chamada *Sporothrix brasiliensis*, que é mais agressiva e se espalha mais facilmente, especialmente pelos gatos.



**MED.VET. MÁRGELLA NEVES**

# ONDE ESTÁ ACONTECENDO?

A esporotricose não é mais apenas uma doença de área rural, tornou-se um problema urbano significativo.

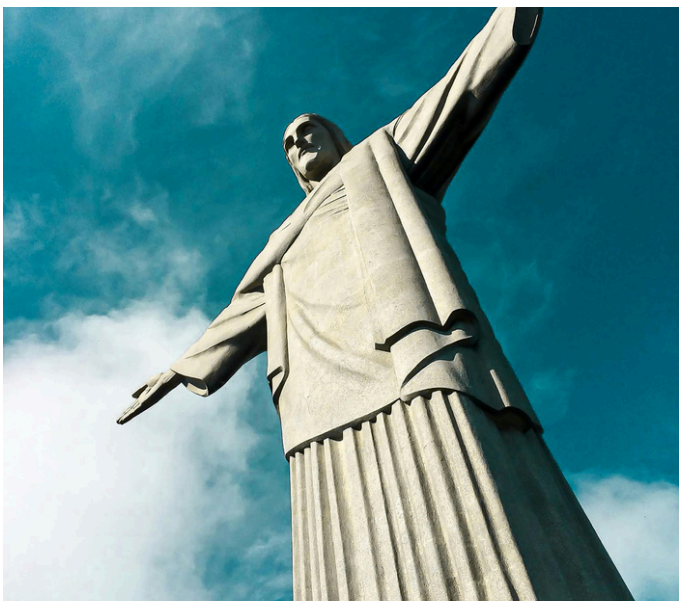


Aumento Alarmante:  
A incidência da  
doença tem  
aumentado muito,  
especialmente desde a  
década de 1990.



# ONDE ESTÁ ACONTECENDO?

Regiões Críticas: Embora a doença esteja se espalhando por vários estados, as regiões do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e a Amazônia são consideradas "epicentros" ou áreas com a maior concentração de casos



# COMO A DOENÇA É TRANSMITIDA?



Antigamente, a esporotricose era vista como uma doença de trabalhadores rurais, transmitida pelo contato com solo ou vegetais (como espinhos). Hoje, a situação mudou completamente.



**MED.VET. MÁRGELLA NEVES**

# COMO A DOENÇA É TRANSMITIDA?

## A VIA PRINCIPAL: O GATO DOMÉSTICO

A forma de transmissão dominante e mais preocupante atualmente no Brasil é a zoonótica, ou seja, transmitida de animais para humanos.



**MED.VET. MÁRGELLA NEVES**

# COMO A DOENÇA É TRANSMITIDA?

## GATOS SÃO OS PRINCIPAIS VETORES

Os gatos domésticos são o principal reservatório e a principal fonte de transmissão da doença para humanos.



**MED.VET. MÁRGELLA NEVES**

# COMO A DOENÇA É TRANSMITIDA?

## COMO OCORRE A TRANSMISSÃO:

A doença é transmitida para humanos (e para outros animais) principalmente através de:

- Arranhões.
- Mordidas.
- Contato direto com as lesões (feridas) abertas de um gato infectado.



**MED.VET. MÁRGELLA NEVES**

# COMO A DOENÇA É TRANSMITIDA?

## GATOS DE ALTO RISCO

Gatos machos, que vivem soltos na rua e não são castrados têm um risco maior de se infectar e transmitir a doença.



**MED.VET. MÁRGELLA NEVES**

# COMO A DOENÇA É TRANSMITIDA?

## OUTRAS FORMAS DE TRANSMISSÃO

Embora menos comum agora, a transmissão pelo contato com materiais ambientais contaminados, como plantas e solo, ainda pode ocorrer



**MED.VET. MÁRGELLA NEVES**

# QUAIS SÃO OS SINAIS CLÍNICOS (SINTOMAS)?



**A DOENÇA SE MANIFESTA DE FORMA DIFERENTE EM HUMANOS E EM GATOS.**

## EM HUMANOS

A forma mais comum é na pele (forma cutânea), onde o fungo entra na pele por uma ferida (como um arranhão).

- **Lesões Típicas:** A manifestação geralmente começa como feridas ou nódulos na pele que podem ser fixas ou se espalhar pelo sistema linfático, formando uma fileira de lesões (chamada forma linfocutânea).
- **Lesões Graves/Atípicas:** Com o *S. brasiliensis*, casos mais graves e atípicos estão se tornando mais frequentes, como o envolvimento de olhos e doenças que se espalham pelo corpo (sistêmicas).

# QUAIS SÃO OS SINAIS CLÍNICOS (SINTOMAS)?

A DOENÇA SE MANIFESTA DE FORMA  
DIFERENTE EM HUMANOS E EM GATOS.

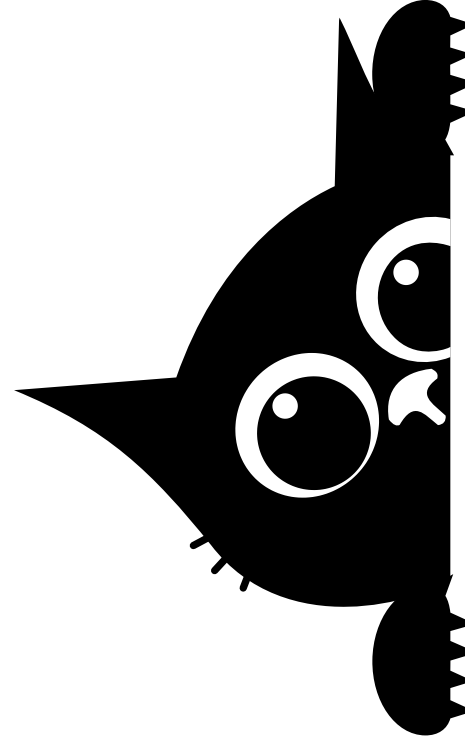
## EM HUMANOS



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024..

MED.VET. MÁRGELLA NEVES

# QUAIS SÃO OS SINAIS CLÍNICOS (SINTOMAS)?



**A DOENÇA SE MANIFESTA DE FORMA  
DIFERENTE EM HUMANOS E EM GATOS.**

## **EM GATOS**

Os gatos geralmente apresentam lesões mais graves e podem espalhar o fungo mais facilmente.

- Lesões Típicas: Feridas na pele que geralmente são ulceradas (com aparência de úlcera) e encontradas frequentemente na cabeça e nos membros (patas).
- Disseminação: Em casos graves, a doença pode se espalhar pelo corpo do gato (forma sistêmica).

# QUAIS SÃO OS SINAIS CLÍNICOS (SINTOMAS)?

**A DOENÇA SE MANIFESTA DE FORMA  
DIFERENTE EM HUMANOS E EM GATOS.**

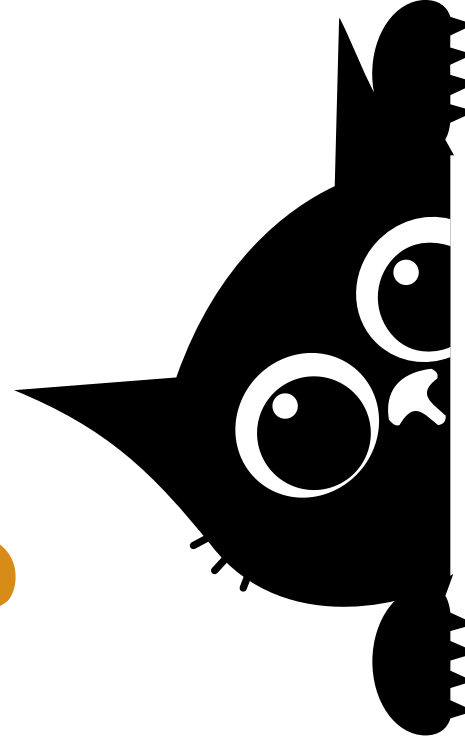
**EM GATOS**



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2024.; FIOCRUZ RJ.

**MED.VET. MÁRGELLA NEVES**

# COMO CONTROLAMOS A ESPOROTRICOSE?

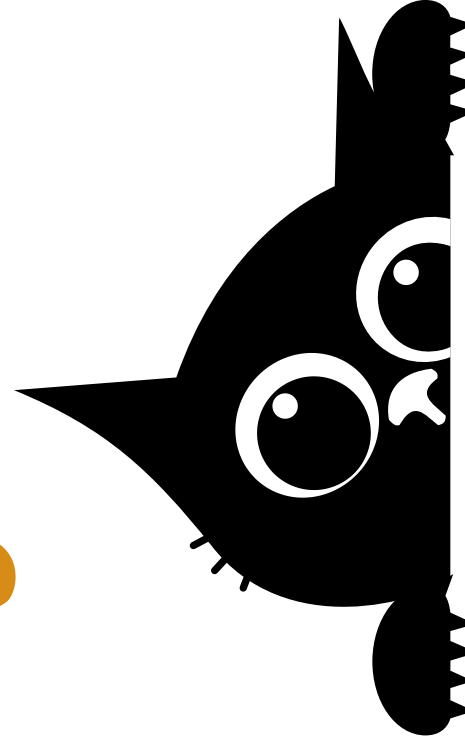


**O CONTROLE DA ESPOROTRICOSE REQUER UM ESFORÇO COORDENADO, MUITAS VEZES CHAMADO DE ABORDAGEM "SAÚDE ÚNICA" (ONE HEALTH), QUE UNE A SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL.**

## 1. Tratamento e Diagnóstico

- Diagnóstico Rápido é Vital: O diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento e para interromper a transmissão.
- Medicamento Principal: O tratamento de escolha para humanos e animais é o Itraconazol.
- Desafios: O tratamento é caro e de longa duração, o que pode dificultar a adesão e contribuir para a transmissão contínua.

# COMO CONTROLAMOS A ESPOROTRICOSE?

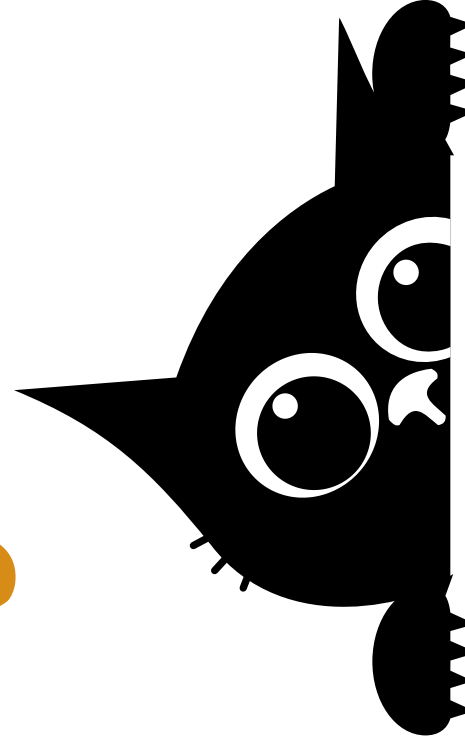


**O CONTROLE DA ESPOROTRICOSE REQUER UM ESFORÇO COORDENADO, MUITAS VEZES CHAMADO DE ABORDAGEM "SAÚDE ÚNICA" (ONE HEALTH), QUE UNE A SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL.**

## 2. Controle Populacional e Posse Responsável

- **Castração:** Programas de castração de gatos são essenciais para reduzir a população e, conseqüentemente, a transmissão da doença.
- **Posse Responsável:** É crucial que os tutores de animais garantam a posse responsável, que inclui cuidar do animal, mantê-lo dentro de casa ou em ambientes seguros e providenciar o tratamento imediatamente se houver suspeita de doença.

# COMO CONTROLAMOS A ESPOROTRICOSE?

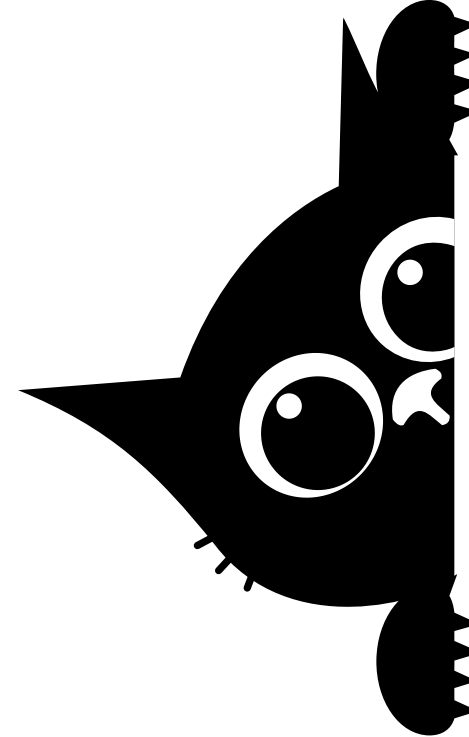


**O CONTROLE DA ESPOROTRICOSE REQUER UM ESFORÇO COORDENADO, MUITAS VEZES CHAMADO DE ABORDAGEM "SAÚDE ÚNICA" (ONE HEALTH), QUE UNE A SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AMBIENTAL.**

## 3. Educação e Vigilância

- **Conscientização:** Campanhas educacionais são vitais para informar a comunidade sobre como a doença se espalha e como preveni-la.
- **Notificação:** O sistema de notificação é fragmentado para casos em animais, sendo de notificação obrigatória apenas em alguns estados, no entanto a esporotricose humana é de notificação obrigatória em todo o país a partir de 2025.

# O QUE VOCÊ PRECISA SABER?



**A ESPOROTRICOSE É UMA DOENÇA QUE  
ESTÁ EM EXPANSÃO NO BRASIL E ESTÁ  
FORTEMENTE LIGADA À INTERAÇÃO ENTRE  
HUMANOS E GATOS INFECTADOS.**

Abordar essa doença requer mais do que apenas tratar casos, exige:

- Melhor Vigilância: Implementação de um sistema de notificação em todos os estados para esporotricose animal.
- Acesso a Tratamento: Tornar o tratamento mais acessível e de menor custo para casos animais.
- Ações Coordenadas: Ação conjunta entre tutores de animais, veterinários e autoridades de saúde pública (Saúde Única).

# REFERÊNCIAS



- MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Esporotricose humana. In: GOV.BR/SAÚDE. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/e/esporotricose-humana>.

**ESSE MATERIAL FOI CRIADO PARA FINS  
EDUCATIVOS, NÃO SENDO PERMITIDA  
NENHUMA COBRAÇA PARA DIVULGAÇÃO  
DO MESMO.**

Elaborado por:  
Márgella Abreu Neves  
Médica Veterinária  
Licenciada em Ciência Biológicas  
Especializada em:  
Vigilância Sanitária e Qualidade de Alimentos;  
Microbiologia Avançada;  
Diagnóstico por Imagem em Pequenos Animais.

Revisado por:  
Carla Afonso da Silva  
Médica Veterinária  
Mestre e Doutora em Ciência Animal